



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## PLASTICIDADE DIGESTIVA DA MARITACA *Psittacara leucophthalmus* (STATIUS MÜLLER, 1776) FRENTE A VARIAÇÕES SAZONAIS NA DIETA

Eleandro Fernandes Fouraux<sup>1</sup>; Sirlene Souza Rodrigues Sartori<sup>1</sup>; Andreia Da Silva Dias<sup>1</sup>; Romulo Ribon<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biologia Animal, UFV, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

**Palavras-Chave:** histologia, intestino delgado, psitacídeo

**Categoria:** Pesquisa

**Área:** Ciências Biológicas e da Saúde – Morfologia

### Introdução

*Psittacara leucophthalmus*, conhecida como maritaca, é uma espécie de ave da família Psittacidae (Forshaw, 2010). Os integrantes dessa família possuem grande variedade de habitats, sendo encontrados tanto em áreas abertas quanto fechadas. Possuem vasta diversidade alimentar, que estende-se desde invertebrados a variados itens vegetais (folhas, flores, frutos, sementes), à medida que se tornam disponíveis, o que ajuda a explicar a grande adaptabilidade a ambientes alterados (De Araújo, 2011).

### Objetivos

O objetivo deste trabalho foi analisar a plasticidade digestiva de *P. leucophthalmus* frente a variações sazonais na dieta, por meio de análises histológicas e histométricas do intestino delgado.

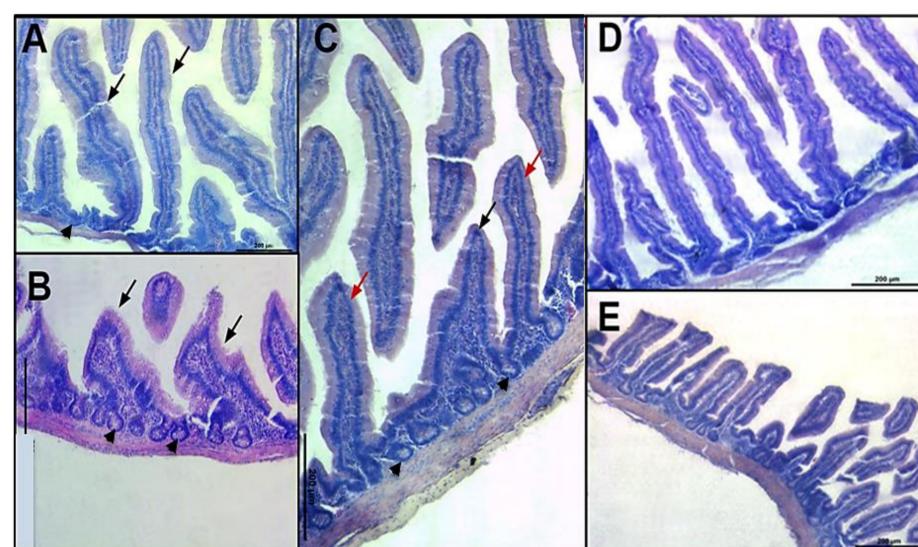
### Material e Métodos

- Doze animais da espécie foram coletados na cidade de Viçosa e arredores durante as estações seca e chuvosa (n = 6 / grupo).
- Estes foram eutanasiados e foram realizadas os procedimentos histológicos, pela coloração com Hematoxilina-Eosina (HE) e Ácido Periódico de Schiff conjugado com Alcian Blue (PAS-AB).
- Foram medidos comprimento e largura média das vilosidades.

### Resultados e Discussão

- Em análise histológica do intestino delgado, observou-se que a mucosa apresentou vilosidades e criptas, sendo essas últimas de pequeno tamanho e formato tubular (Fig. 1A, B, C).
- Nos animais de ambas estações, foi observado que o duodeno, jejuno e íleo apresentaram predominantemente vilosidades digitiformes, existindo também vilos de outros formatos (Fig.1).
- Nas células caliciformes as mucinas predominantes foram as ácidas (Alcian Blue positivas).
- Após a análise estatística entre os animais das estações seca e chuvosa, obteve-se diferença significativa da largura das vilosidades para o jejuno e também do comprimento das vilosidades do jejuno e íleo, maiores na estação seca (Fig. 1D, E).

### Apoio Financeiro



**Figura 1-** Fotomicrografias de seções histológicas do intestino delgado da maritaca *Psittacara leucophthalmus*, evidenciando as vilosidades (setas) e criptas (cabeças de setas). (A) Vilosidades digitiformes no duodeno, em animais da estação seca. (B) Vilosidades foliformes no jejuno, animais da estação chuvosa. (C) Vilosidades digitiformes (setas vermelhas) e triangular (seta preta) no duodeno, animais da estação chuvosa. (D) Jejuno de animais da estação seca, com maior tamanho de vilosidades em relação ao dos animais da estação chuvosa (E). Coloração Hematoxilina-Eosina (HE). Aumento 10x. Barra = 200μm.

### Conclusões

Após a realização do presente trabalho foi possível observar a existência de plasticidade digestiva na maritaca, pois o aumento das vilosidades, que são estruturas de amplificação da superfície intestinal, pode implicar em maior comprometimento na digestão e absorção dos nutrientes, refletindo maior dificuldade ou necessidade de processamento alimentar de sementes e flores nos animais da estação seca.

### Bibliografia

- Forshaw, J. M. (2010). *Parrots of the World* (Vol. 70). Princeton University Press.
- DE ARAÚJO, Carlos Barros; MARCONDES-MACHADO, Luiz Octavio. Diet and feeding behavior of the Yellow-faced Parrot (*Alipiopsitta xanthops*) in Brasilia, Brazil. *Ornitologia Neotropical*, v. 22, p. 79-88, 2011.

### Agradecimentos

